

RELATORIO

DOS TRABALHOS

da Sociedade de Medicina

DO RIO DE JANEIRO,

DESDE 24 D'ABRIL DE 1851 ATÉ 30 DE JUNHO DE 1852,

LIDO NA SESSÃO PUBLICA

EM 30 DE JUNHO DE 1852, ANIVERSÁRIO DA FUNDACÃO
DA SOCIEDADE;

pelo Dr. Luiz Vicente De-Sincuis,

Secretario Perpetuo da mesma Sociedade, etc.



RIO DE JANEIRO,

NA TYPOG. IMP. E CONST. DE SEIGNOT-PLANCHER E C.^o;
Rua d'Ourvidor, N.º 95.

1852.

1020341

RELATORIO

DOS TRABALHOS

DA SOCIEDADE DE MEDICINA

DO RIO DE JANEIRO.

Srs.—Huma emoção extraordinaria, que em mim senti ao nascer d'esta nossa Sociedade, e que eu tomei por inspiração divina das Musas, já me levou n'essa occasião á ousadia de empolgar a lyra do Venusino, para vaticinar sobre suas cordas os destinos de huma instituição que aos meus olhos se representava no futuro como hum sol radiante nascido de huma pequena faísca, e n'aquelle momento como hum pequeno germen, de que devia depois brotar, e surgir huma arvore mui elevada. Ainda hum anno depois d'essa época tendo de relatar á historia dos trabalhos d'essa mesma instituição, possuido pelo mesmo espirito, no meio dos triumphos do patriotismo e da liberdade que nos rodeavão, satisfeito da gloria com que ella se cobria, pela sua actividade e amor á sciencia, no meio de hum enthusiasmo que geralmente distrahia os espiritos para outros objectos, applaudi aos esforços que no silencio do gabinete, como outr'ora Archimedes em Syracusas, fazião seus Membros para adiantarem n'este paiz o estudo da natureza e defender com elle as vidas dos Cidadãos como os heróes da Patria as defendem com a opinião, e com a espada.

Foi então que nunca perdendo de vista a idéa primordial d'esse germen, que fora desde o principio o meu typo de comparação, seguindo, e desenvolvendo a mesma idéa vos fiz reflectir d'este mesmo lugar que quem conhecia

o germen de que brotão certos galhos inda que mui pequenos, podia calcular a quantidade do seu vigor incrementivo, e prognosticar a altura, amplitude e fortaleza do seu futuro tronco. Agora Srs., insistindo ainda sobre o mesmo typo que me forneceo estas reflexões, eu vos direi: que outra propriedade dos germens he não só cada hum d'elles nascer com huma limitada quantidade de vida, e aptitude para tal ou tal desenvolvimento proprio da especie, como tambem, com hum gráo de vitalidade, e vigor incrementivo individual, sujeito em huns a succumbir ás mais leves contrariedades e dispostos em outros a vencer-las por grandes e fortes que sejam, nascendo assim huns para huma prematura, e rápida morte, e outros para hum dilatado e continuo triumpho. He aqui, Srs., que eu me regosijo de poder renovar as minhas comparações a respeito da nossa instituição, a qual, combatida por immensos, e fortes obstaculos, que na crise actual surgirão novamente contra o seu progresso, vai resistindo ás tempestades, e triumphando de tudo o que a contraria, vai marchando afoutamente para o seu alto. Como ande ella sentiò o choque geral que abalou n'este paiz toda ordem de cousas, e experimentou a influencia da atmosphaera politica da qual se achou cercada; como tudo ella teve suas syncopes e fez recear de si: mas o seu germen não nascera para morrer tão cedo. Essa vitalidade, esse vigor que lhe proprio desde o primeiro instante de sua existencia, resistio a tudo, e como luz que já prestes a se extinguir recebe novo alimento, ei-la aqui reviver em todo o seu brilho e actividade, ei-la seguir o mesmo caminho tão sabia, e gloriosamente encetado desde seu berço.

Se ella teve occasiões em que desfalleceo por circumstancias que lhe não deixavão criar vigor, soube aproveitar as que lhe erão menos desfavoraveis, e no meio das oscillações e sustos politicos de hum anno cheio de agitações, procurando as horas mais tranquillias para seus

estudos, nunca deixou inteiramente de se reunir, e trabalhar. O silencio e socego da noite, consagrados pelos nossos Estatutos a estas applicações, forão por ella procurados nas horas mais claras do dia, roubadas a serias occupações, com sacrificio não pequeno do interesse individual, logo que a necessidade assim o exigio, para a segurança de quem desejava instruir-se, e promover deste modo o bem da humanidade, e da Patria. Seus trabalhos ainda que escaços tem assim continuado, e progredido, e muito folgo em dizer que elles tem tomado o antigo vigor e actividade.

A historia delles, que resumidamente vou traçar desde Abril do anno proximo passado até ao presente, dará huma idéa do que ella tem feito. Os sabios e discretos que sabem apreciar o pouco nas occasiões em que elle he tão estimavel como o muito, não deixarão de olhar para esses feitos com alguma attenção, assim como não a negarão por pouco tempo ao rude historiador, que *ampliará a relação-os.*

ESTADO ACTUAL DA SOCIEDADE.

A nossa Sociedade, que com poucos Membros se formou, com poucos se tem conservado, e longe de pensar que a multidão dos socios faz o brilho, e a prosperidade dos corpos sociaes estudiosos, penetrada por outros principios, parece ter reconhecido, que hum pequeno numero he mais susceptivel de conservar a união que deve ligar estes corpos, despertar huma util emulação nos que lhe ficão estranhos, augmentar o apreço da instituição, e offerecer lugares que possão ser ambicionados pelo talento, que jámais apreciaria o que visse mui vulgarizado. Assim o numero total dos socios das tres classes não excede actualmente a 124.

A Classe dos Membros Honorarios conta 50 individuos

distinctos pelo seu saber e por serviços feitos á humanidade. Nella soffremos duas perdas consideraveis.

O Doutor Vicente Gomes da Silva, natural d'esta Cidade, e alumno da Escolla de Montpellier, pratico distincto que já occupara o lugar de 1.º Medico do extincto Hospital Militar, e o de Medico da Saude, e da Misericordia, desceo ao tumulo carregado de louros adquiridos em longos, e continuados serviços prestados á Nação e á humanidade. Elle era mui habil Botanico, e na sua mocidade tinha cultivado com ardor este ramo das sciencias medicas, applicando-se á indagar, estudar, e descrever as plantas medicinaes do seu paiz: os seus trabalhos porem não apparecerão ao publico, porque a mão infiel de hum amigo, aproveitando-se da sua hospitalidade, e abusando da sua franqueza, os fez seus, e como taes os publicou, roubando-lhe a gloria de illustrar, e fazer conhecer as especies de quina do Brasil. Elle brilhará em huma Sociedade politico-litteraria que já houve n'esto paiz ha muitos annos, e que publicou alguns jornaes que ainda existem. Suas boas qualidades pessoas, conhecimentos e experiencia adquirida em huma longa pratica, o tornavão recomendavel a seus collegas, amigos, e patricios. Huma hepatite chronica, complicada com tuberculos pulmonares, o roubou para sempre á nossa estima.

O Doutor José Mariano do Amaral, filho do Rio de Janeiro, e alumno da Escola de Coimbra, occupou distinctamente, quanto era permittido ao seu estado valeduario, a Cadeira de Materia Medica, e Clínica-interna na Academia Medico-Cirurgica d'esta Corte, assim como o de Medico do Hospital Militar da mesma, depois de ter servido com honra, e credito ao Estado no lugar de Physico Mór da Provincia de S. Paulo, e de ter occupado por algum tempo, na flor da sua idade a Cadeira de filosofia na Universidade de que era alum-

no. Assaz profundo no estudo da lingua latina, e muito instruido na filosofia do seu tempo, ainda na sua velhice mostrava essa tendencia para as argumentações, esse ardor de brilhar mais por abater hum raciocinio, ou não ceder-lhe terreno nas contendas scientificas, do que por achar, descobrir, e fazer triumphar a verdade, que era proprio da seita Dialectica, e da do Peripato, com cujo leite fora criado. Assim elle não faltava aonde houvessem taes combates, pois ninguem melhor do que elle sabia armar hum syllogismo com solidas, e bem ligadas premissas, que não invalidassem huma consequencia; ninguem argumentar melhor em *barbara*, *baroco*, e *baralipson*, nem apertar o seu adversario com hum *sorite*, ou obrigalo a parar, e a pôr-se em guarda com hum *entimema*. Sempre filosofo á moda do seu seculo, e da Escola aonde estudara, elle não tinha o defeito da volubildade, e qualquer vção pouco methodico, qualquer innovação o espantava. Mui instruido nas doutrinas de Cullen, e seu partidario acerrimo, e quasi exclusivo, elle esforçava-se de as propagar entre os seus alumnos, aos quaes era muito affeicoado, e que tractava com muita urbanidade, mas que estavam pouco dispostos a deixarem o brilhantismo das theorias modernas, e os encantos da novidade para seguirem os dogmas do seculo passado. Hum compendio que elle publicou sobre as febres e outro sobre a nosologia, são resumos do systema Culleniano. Elle era dotado de huma grande viveza e talento natural, que terião produzido maiores, e grandes fructos se tivesse querido sahir do circulo do seu seculo: mas a sua aversão a tudo o que não era doutrina apprendida na Universidade em que estudara, o tinha tornado, e conservado estranho a quasi todas as innovações posteriores á sua mocidade. Sua experiencia adquirida em longa pratica lhe tinha grangeado hum grande credito, mas ultima-

mente na velhice as molestias o impossibilitavão a aproveitar-se desta vantagem. Elle succumbio a hum dos ataques gotosos aos quaes era mui sujeito desde muitos annos.

A Classe dos Membros Honorarios teve n'este ultimo anno o augmento de hum unico membro, o Dr. Johnston, Secretario da Sociedade Real Jenneriana de Londres.

A classe dos Membros Titulares acha-se actualmente completa. Mas oh! como he dolorose o dize-lo!.. Huma nova especie de suicidio scientifico, tão voluntario quão vergonhoso, diminuiu poucos dias antes a classe que o ferro da Parca tem respeitado n'este anno, e eliminou d'ella dous Membros que eludirão a nossa espectação, e os nossos votos!!! O silencio deve reinar sobre nomes que desdechão brilhar nos fastos da sciencia, e das corporações que a prezão e cultivão; sobre nomes que espontaneamente se entregão á obscuridade, e que vão n'ella ser socios das aves nocturnas, desprezando a companhia das que com prazer fixão seus olhos na luz, e na fonte celestial d'onde ella dimana. Nós todos e o Brasil devemos lamentar que no seculo XIX, ainda appareção individuos em que o amor da sciencia, da humanidade, e da Patria sejam tão ephemeros, e superficiaes que elles se possão despir d'estes por quaesquer pretextos, e abandonar instituições em que sentimentos tão sublimes e affectos tão suaves derem firmar perpetuamente o seu assento.

Mas oh! quanto não he agradavel o vêr que, se por hum lado encontrão-se homens que são insensíveis a nobres estimulos, e que fraqueão no caminho já encetado, mostrando-se inferiores aos obstaculos que os contrarião, outros apparecem por outro, e em maior numero, que ambição com ardor a gloria de virem connosco cultivar a sciencia e trabalharem a bem d'ella, dos homens e de seu paiz!... Consolemo-nos sim com a aquisição de 7 Conocios cujo zelo e talentos promettem muito á nossa

instituição, e que nos hão de ajudar a sustenta-la e faze-la prosperar com esplendor e com credito. Os Srs. Cuissart, Julio Xavier filho, Moura filho, Freire, Valladão, Carvalho, e Soulié são os objectos que desenvolvem em nós tão lisongeiras esperanças, que certamente não hirão perdidas.

A classe dos Socios Correspondentes conta 70 individuos, espalhados nas diferentes partes d'este paiz e nos mais do Mundo Scientifico, dos quaes temos toda a razão de esperar a remessa de uteis trabalhos, e communicação de novos conhecimentos. Alguns d'elles já realizarão estas nossas esperanças, e nós tivemos o praser e vantagem de participarmos do fructo de suas indagações, e luzes. Esta classe teve n'este anno o augmento de 25 individuos e será huma das que concorrerão mais para a nossa illustração, se os membros que a compõe, e os que a augmentarem, quizerem todos nos fazer tão uteis communicações, como as que de alguns já temos recebido.

A souce da Parca *nos, n'essa...* cuja memoria he bastante saudosa para nós e para a humanidade, sobre tudo para a Povoação da Ilha de Paquetá aonde nasceo, e aonde até ao fim da sua vida empregou a sua fraca e moribunda existencia em beneficio da humanidade pobre e soffredora.

O Sr. Francisco Gomes da Silva, Cirurgião approvado, nasceo em 1788 na dita Ilha de parentes tão pobres quão honrados. Seu pai José da Silva Passos, mestre carpinteiro da Ribeira, esmerou-se na escassez de seus meios para lhe dar huma educação, e grão de instrução que o podesse elevar acima da condição miseravel em que nascera. Depois de o ter mandado instruir nas escolas primarias, o fez eriar com o leite das doutrinas filosoficas, chemicas, botanicas, e medicas das escolas que havião nesse tempo, aonde elle se instruiu em todos esses ramos, cultivando sempre o estudo da sciencia com hum ardor e perspicacia singular de talento de que

existem ainda em minha mão honrosos documentos, de maneira que, apezar da fonte mesquinha de que lhe proveio o titulo que o habilitava a exercer a Medicina, elle era não só versado em todos os ramos das Sciencias Medicas, cujos cursos tinha exactamente frequentado, como tambem nas mathematicas, na philosophia, e no estudo profundo da lingua latina e grega, que como a franceza sabia com perfeição; o que para o tempo em que estudou, e para os meios que teve á sua disposição no estado da sua pobreza, he certamente admiravel. O desejo que elle tinha de aperfeiçoar a sua instrução, e augmentar a esphera dos seus conhecimentos, lhe tinha feito aspirar a fortuna de hir no numero dos Jovens pensionarios do Governo heber na Europa á fonte das luzes. Mas hum destino, que contrariava tantas bellas disposições, logrou suas esperanças, e Gomes teve o desgosto de vêr hir outros seus collegas, e ficar elle no seu paiz para ter logo n'este até o tumulo hum existencia triste e abstraytada, qual a de hum entreado, tollido de todas as extremidades, e reduzido a tomar o pulso com a ponta das articulações das phalanges dos dedos em permanente contractura. Reduzido a hum tronco animado sem locomoção, e quasi sempre confinado em huma cama de dores, se pouco existia para si, não deixava de existir muito para os outros, e a Ilha de Paquetá ainda resoa dos seus actos de caridade, dos soccorros que elle assim mesmo prestava aos enfermos, e principalmente aos pobres com quem sympathizava por sentimentos filosoficos, e semelhança de condição.

« Era hum quadro bem tocante, diz o Sr. Rosa em hum seu discurso, para os corações sensiveis, o vê-lo deitado em huma rede ou maca junto á cama dos doentes que o consultarão, e muitas vezes equivecando-se com elles de tal forma que não se sabia quem dava,

ou recebia os sabios conselhos da Medicina. Elle era o amparo de huma familia pobre e honesta, e rodeado da estima geral, era citado como hum modelo dos bons filhos, irmãos e amigos: elle era... mas, Srs., para dizer tudo elle tinha estudado Hippocrates, e a pintura que este grande modelo da antiguidade traça, quando descreve as qualidades do medico, merecia-lhe tanta attenção, que por fim a copia e o original se confundião n'esta parte. »

No decurso de 16 annos, que elle viveo, n'este estado, a cama na qual jazia foi para elle hum theatro de beneficencia para seus semelhantes, e huma escola em que pela assidua leitura cultivava todas as sciencias em que era versado. Foi sobre o lençol dos soffrimentos que elle ajudado pelo nosso Consocio o Sr. Medeiros, redigio humas observações sobre as Enfermidades febris, que reinarão na Ilha de Paquetá desde Novembro de 1829 até Março de 1850, traçando a historia de varios casos, que nos remetteo no anno passado. Huma gastro-entero-colite que accresceu-se, ás suas enfermidades chronicas, terminou seus dias em 18 de Abril de 1851.

O tumulo do sabio sempre desperta a saudade, mas o do homem de bem infeliz, e bemfazejo chama as lagrimas, o amor e a gratidão dos corações sensiveis e com os louros da gloria, as violas da commiserção, e as perpetuas da amizade.

TRABALHOS SCIENTIFICOS.

Passando agora ao que respeita a sciencia mais de perto, tenho o prazer de referir, que apezar das criticas circumstancias com que temos luctado, ella tem motivos de applaudir aos nossos esforços: nossos trabalhos n'este ponto offerecem hum aspecto assaz satisfactorio, não qual o teriamos anhelado, mas qual a época o tem permittido.

Hum mutuo commercio de luzes já se acha estabelecido entre nós e os sabios da Europa. Já varias Sociedades Scientificas d'essa illustrada parte do mundo tem applaudido á nossa instituição, aceitado com prazer o convite que lhe dirigimos para huma util correspondencia, e communicado seus sabios e illustres trabalhos.

A Secção Medica da Sociedade Academica de Nantes foi a primeira cujos applausos, e communicações nos chegarão, e pelo relatorio que d'ella vos fiz não só tivestes a occasião de serdes informados do impulso, que ella tem dado no seu paiz á instrucção, e da actividade, zelo, e saber que presidem a seus trabalhos, como tambem de apreciardes a importancia d'estes e a das relações que com ella temos aberto, em razão da semelhança que existe em varios pontos entre o solo d'aquelle paiz e o do nosso, e entre as molestias que reinão n'este e n'aquelle, principalmente pelo que respeita as febres, tendo ambos os paizes hum terreno granito-o, entrecortado por terras argilosas, e paús, e sendo ambos mais sujeitos a febres intermitentes que menos affligem a Capital do que os seus arredores, e mais districtos. A analogia que vos fiz notar entre as ultimas epidemias d'estas febres que tem grassado nos dous paizes quasi ao mesmo tempo, e com a mesma marcha de symptomas, ainda mais vos fez apreciar esta importancia, e vos mostrou que tanto em Nantes como n'esta Corte as febres intermitentes, que erão d'antes mui raras, e benignas, de repente tornarão-se mui frequentes, apresentando huma gravidade, e apparatus de symptomas insolito, e quasi desconhecido: que em ambos os paizes huma epidemia de hexigas, e huma epizootia tinhão precedido este phenomeno, e que ambas estas epidemias tinhão tomado no fim hum caracter rheumatismal, e nevralgico. As opiniões theoricas, e os methodos therapeuticos dos Medicos principaes d'aquelle paiz que n'essa occasião resumidamente indiquei, vos pozerão ao facto

das analogias, e differenças que existem a este respeito entre as nossas, e assim podemos dizer, que as relações entre as duas Sociedades, e os dous paizes estão levadas ao maior ponto de interesse, e contacto.

A Sociedade de Caen tambem nos remetteo varias das producções de seus Membros, que forão lidas n'estes ultimos tres annos nas suas Sessões publicas; e estes trabalhos já tem merecido a nossa consideração, e tem servido entre nós de materia e dados illustrativos em questões sobre varios pontos, e principalmente sobre as febres chamadas *graves e adynamicas*.

A Sociedade Philothenica de Paris nos remetteo o relatorio dos seus trabalhos lido na sua ultima Sessão publica, e por elle vemos quanto a nossa communicação tem sido bem acolhida, e a satisfação com que e se gloria de a ter recebido. A Medico-Cirurgica de Cadis nos enviou o seu Regimento, participando-nos a sua nova reforma e nos patenteou o vivo interesse com que recebeu o nosso convite, e o desejo que tem como nós de huma reciproca troca de conhecimentos na sciencia. A de Medicina de Paris ao mesmo tempo que applaudio á nossa instituição fez votos para o nosso progresso, e manifestou o mais vivo ardor de conhecer os nossos trabalhos, e ser por elles posta ao facto das epidemias que infestão o nosso paiz, e as outras molestias endemicas que o affligem. Seus votos assim como os das outras Sociedades já hão de estar em parte satisfeitos, pois a estas horas ellas terão recebido a remessa que se lhes fez do nosso parecer sobre a epidemia de Magé, e Macacù, assim como o nosso Jornal, e todas as mais producções que temos publicado.

A Sociedade Real Jenneriana de Londres applaudindo tambem á nossa instituição, pelos sentimentos que são proprios de huma associação philantropica, cujo fito he derramar beneficios sobre toda o globo, pela distribui-

ção do mais effcaz, e salutar dos preservativos, o da Vaccina, folgou de prazer em satisfazer ao pedido que lhe fizemos de virus vaccinico, e com huma abundante remessa que delle nos fez, nos habilitou a fazermos distribuições ás Camaras Municipaes que nos opedirão.

Ella mesma nos indicou hum canal pelo qual as remessas podião ser mais regulares, e mensaes, declarando-se prompta a fornecel-as mensalmente ao Ministro do Brasil, residente em Londres, para nos serem enviadas na mala dos seus officios. O Governo ao qual representamos a este respeito, nos participou que hia expedir as ordens competentes ao dito Ministro, para receber essas remessas, e envia-las na sua mala.

A mesma Sociedade para honrar-nos quanto nella, cabia, e patentear seus sentimentos de estima para com a nossa Corporação, houve por bem nomear seu Membro Honorario ao vosso Secretario, remettendo lhe na mesma occasião hum mui honroso Diploma.

Os Jornaes da França fallão com o mais vivo interesse da nossa instituição, e muitos dos nossos trabalhos vão apparecer por elles aos olhos do mundo scientifico.

Assim temos a satisfação de vermos por toda a parte a nossa Sociedade em relação com as fontes do saber, e saudada com hum alto enthusiasmo unido ás mais li-songeiras esperanças, nos lugares aonde a sciencia, e os esforços dos que a cultivão por fracos que sejam, são sempre applaudidos, e animados pelo apreço e louvor, e nunca esfriados pela indifferença, ou pelo desprezo, só proprios da estupidez, e dos paizes aonde ella reina.

Se as nossas relações ao exterior do Brasil apresentão huma face tão bella, e satisfactoria, igual tambem a offerecem as interiores, pois não só nos achamos em contacto com as Provincias do Imperio pelos nossos Socios Correspondentes, como tambem pelas authoridades que nos consultão quando lhes occorre e se lhes faz preciso

sobre as materias da nossa attribuição e em nós depositão toda a confiança, encarregando-nos de trabalhos cujo fructo vai depois ser gozado pelos povos, e cuja confecção nos fica tão honroza como a ellas a sua adepção e successiva execução.

A Augusta Camara dos Deputados, que já no anno passado nos honrara com o convite que nos dirigio para lhe fornecermos hum Plano de organização das Escolas Medicas do Imperio, dignou-se de approvar este nosso trabalho com poucas emendas, e remeto lo para a do Senado, aonde he de esperar que brevemente passe a ser discutido, e approvado; vista a necessidade urgente da reforma, e organização das Escolas já caducas por falta de Professores. E renovando os actos da mesma sua confiança, houve por bem nos dirigir outros dous convites; hum para hum plano sobre Hospitales Militares, e outro para a indicação das providencias necessarias para obstar á introdução do Cholera-Morbus no Imperio. Documentos, e instruções nos erão necessarios para satisfazer ao principio, principalmente sobre a legislação relativa a esses Estabelecimentos, e logo nos apressamos a pedi-los, dezejosos de ajudarmos, no que em nós coubesse, os patrioticos dezejos, e esforços dos nossos Representantes, para melhorar a sorte dos deffensores da Patria, que escapando ao ferro inimigo, fossem acomettidos por enfermidades, ou fossem nos braços da Medicina cicatrizar as feridas, a que nos combates mais se achã exposto o maior valor, e a coragem mais ousada. A extincção do Hospital Militar d'esta Corte, e huma resolução mais recente que authorizou o Governo a estabelecer hospitaes particulares em cada Corpo Militar, tornou desnecessario esse trabalho. Ha poucos dias que o segundo convite nos foi dirigido, e huma Comissão especial que foi nomeada para apresentar com urgencia o seu parecer sobre este objecto, não tardará a satisfazer nossos dezejos, e os da Representação nacional.

A Commissão aproveitará nesta occasião a generosa e patriótica offerta do Sr. José Joaquim da Rocha, Ministro actual do Brasil em Paris, o qual teve o cuidado de nos remetter as obras principaes que ultimamente tem sido publicadas em França sobre a referida molestia, e o Jornal das Commissões Sanitarias de Paris, que elle assignou com o fito de o nos remetter mensalmente; acção que muita honra faz ao referido Diplomatico, e que lhe captiva o nosso reconhecimento.

A Sociedade desde as primeiras noticias que teve dos progressos que esta terrivel enfermidade hia fazendo na Europa, tendo ella sahido dos confins da Russia, e da Polonia, não esquecida do sagrado dever que lhe incumbem seus estatutos de ser huma guarda vigilante da saude publica, tratou logo de despertar a actividade, e vigilancia do Governo e da Camara Municipal desta Corte sobre este objecto, e depois de ter ouvido o parecer de huma Commissão especial, representou ao mesmo Governo a necessidade de se fazerem effectivas em todo o rigor as medidas sanitarias estabelecidas no Regulamento de 17 de Fevereiro de 1829, por occasião da existencia da febre amarella em Gibraltar; assim como indicou a necessidade do emprego dos chloruretos desinfectantes, para purificar os nãvios, e os objectos que fosse necessario passar em communicação durante a quarentena. O Governo attendeo logo a esta representação, e o regulamento indicado foi posto em pratica, com outras medidas que o mesmo Governo julgou uteis; mas he terrivel, e doloroso o dizel-o, nem estas, nem outras quaesquer providencias que se tomarem afastarão de nós esse flagello, se o maximo rigor não reinar na sua perfeita execução, e ainda assim o exemplo da França e de outros paizes da Europa em que, apezar de todas as diligencias, e rigores, elle tem penetrado, não nos poderão jámais deixar descansados a este respeito, nem

dispensar nos de appellar para a bondade da Providencia, e de huma divindade tutelar cuja occulta mão tem protegido o Brasil, assim como de cuidar-mos na segunda linha das nossas deffezas, tractando, como a França, de prepararmo-nos a combater esse inimigo das vidas humanas em nossa caza, quando aconteça a desgraça de o vêr-mos nella exercer seus espantosos furores.

Não pequenos são, á este respeito, os beneficios que já fez, e pode fazer o nosso Jornal, publicando artigos sobre a natureza, e o tratamento desta molestia felizmente entre nós desconhecida, expendendo as opiniões, e os methodos dos practicos mais abalizados, e as medidas que a vigilancia, e humanidade dos Governos, ajudados pela Medicina, tem opposto á indole devastadora deste flagello que despovoou muitos paizes da Asia onde nasceo, e requintou muitos da Europa á qual passou.

O limitado numero de Assignantes deste Jornal não permite dar-se-lhe ~~uma~~ extensao, para melhor preencher este saudavel officio de boletim de saude, destinado a instruir ao mesmo tempo os Facultativos do Imperio, principalmente os do interior, a cujas mãos não podem facilmente chegar os jornaes, e obras estrangeiras sobre os varios ramos da sciencia, como tambem ás Camaras Municipaes e aos povos, sobre as medidas que lhes convém tomar para prevenirem as molestias que os affligem.

Em nenhuma outra occasião este Jornal foi mais necessario, o mais util para o Brasil do que n'esta época de receo; nenhum meio pode fazer chegar mais depressa a todas as Provincias os conhecimentos necessarios sobre as medidas para obstar á introdução do Cholera-Morbus, e de outra qualquer epidemia que se declarar para o futuro, pois elle tem a vantagem de transmitti-los periodicamente de semana em semana, a medida que a sciencia os vai produzindo. Se o Governo auxiliasse a publicação deste Jornal com a assignatura de certo numero

de exemplares, que poderia espalhar pelo Correio por todas as Provincias, remettendo-os ás Camaras Municipaes para os communicarem aos Facultativos de seu partido, concorreria utilmente para dar maior volume, e importancia ao mesmo jornal e para derramar no interior do Imperio os conhecimentos medicos tão necessarios á civilização, e saude dos povos.

Tres honrosos convites nos forão dirigidos pelo Governo: o 1.º para a confecção de hum Plano para hum estabelecimento de Saude Publica para todo o Imperio, o 2.º para que a Commissão de Consultas Gratuitas se encarregasse de huma inspecção sobre o estado da saude de alguns Empregados aposentados; o terceiro consultando nos sobre huma memoria do Dr. *Hordas y Balbuena* sobre a propagação e conservação da Vaccina, a fim de aproveitar esse escripto para instrucção publica. A nossa Commissão de Vaccina satisfaz por nós a este ultimo convite com o parecer d'ella que aprovamos, e mandamos remetter ao Governo. Quanto ao Segundo agradecemos ao mesmo Governo o conceito com que nos honrava com essa commissão, da qual julgamos nos deviamos eximir, para não exceder a raia das attribuições, que nos são marcadas pelos nossos Estatutos. Quanto ao terceiro a nossa Commissão de Salubridade foi encarregada desse trabalho, que por ora não tem apresentado por falta de maiores esclarecimentos que diligencia obter sobre a materia e as vistas do Governo; e he de esperar que, logo que possa, dará a este negocio huma cabal solução, desempenhando-o com o mesmo zelo, e intelligencia com que tratou de outro objecto muito importante para a saude publica d'esta Capital.

As causas que infeccionão a atmospheria do Rio de Janeiro, sobre tudo as da parte mais habitada desta corte, e que nella desenvolvem, ou entretem hum maula e foco temivel de molestias, cujos estragos en-

chem de cadaveres humanos os cemiterios e de caros nomes os registos mortuários, roubando prematuramente Cidadãos uteis á patria, objectos queridos á ternura dos pais, dos filhos, dos esposos, e dos irmãos; as causas que mais do que tudo cumpre remover de nós para nos habilitarmos a desfrutar por mais longo tempo os suaves beneficios da liberdade, e de leis justas; as causas destruidoras da nossa população que existem entre nós tão multiplicadas, tão desprezadas, e pouco attendidas; as causas morbificas, cuja remoção deve assignalar entre nós os primeiros passos para a civilização, e o estabelecimento de systemas politicos mais philosophicos; estas causas digo tem sido o objecto de suas indagações, e de sua seria meditação. O trabalho que sobre ellas a Commissão redigiu, he huma peça que atesta a sua diligencia, e exactidão, e que faz honra á sua philantropia, e ás suas luzes: he o quadro verdadeiro que, mais do que qualquer outro *documentos para o estudo real da nossa civilização,* e do progresso que, no meio das illusões que nos fascinão, e de mil panegyricos, tecidos ao nosso amor proprio, temos feito em tantos annos de luctas, mudanças, e reformas, cujo resultado (pela cegueira e distracção que tem levado os espiritos a cuidar mais no que he metaphisico do que naquillo que he real) he o que he infelizmente alli se vê, e por ninguem pode ser desmentido.

Se a verdade e a utilidade publica devessem ser sempre sacrificados sobre altar do amor proprio, e das contemplações; se sempre se devesse esconder ao enfermo hum mal temivel, que ameaça sua existencia; se huma barbara piedade sempre devesse fugir de avizal-o do precipicio que elle tem a seus pés, esta peça deveria de certo ter o destino que os tyrannos e os fanaticos dão aos escriptos que os desabonão á face do publico, mostrando o que elles são na realidade, apesar da chusma lizongeira dos adaladores que os cercão, e que os corôão de huma

aureola de gloria e divindade que elles não tem, encobrindo os defeitos, e as turpitudes que os abaixão ás vezes á cathogoria dos vermes mais abjectos rastejantes no limo, e na podridão.

Sim, meus Srs., se tudo o que nos desabona, e reprehende, se tudo o que nos faz descer nas nuvens sobre que nos temos elevado, deve sempre merecer o nosso odio, a nossa ira, furor e vingança, essa peça deveria ser entregue as fogueiras de huma Rozas, e aos auto da fé da inquisição, ou ás chammas em que as mãos profanas do mais fanatico dos Alchimistas lançarão os livros do sabio velho de Cós; esses escriptos do pai da Medicina, que nem por isso a posteridade deixou de venerar nem deixará, apesar de que novos Paracelsos intentem reinar sobre as cinzas da gloria alhea, e destruir em hum dia o que he obra de seculos. Só assim as futuras gerações deixarão de recorrer a este documento quando quizerem verificar o estado real da civilização da nossa época; pois não he a escriptos de publicistas, nem de coripheos de partidos, nem aos de historiadores contemporaneos, e parciais, que elles recorrerão para saberem a verdade, e deslindarem a incerteza, confusão, e mentira em que a parcialidade, o fanatismo, e o espirito de facção a tiverem envolvido. Alli, nessas paginas que huma reunião de homens, extranhos a tudo o que não he estudo da natureza, tiver enchido de suas observações, elles hirão saber se os nossos chronistas tiverem fallado a verdade, e se nós tivermos sido tão adiantados, como os mais escriptos do nosso seculo lhes dizarem, e se realmente tivermos sabido aproveitar tantas luzes, e reduzir a effeito tantas bellas theorias que pascem a imaginação, e que levão o coração além dos limites que o podem fazer feliz, e tranquillo.

Ah, meus Srs., triste do nosso amor proprio, é da nossa memoria quando a duvida dos seculos vindouros

folhear esse livrinho! Quanta luz phantasmagorica não desaparecerá a seus olhos! quanto a lente da imparcialidade com que nos olharem os posteros não empenecerá a imagem mui vultuosa com que vidros de contraria forma nos tiverem representado debaixo de maior angulo visual á nossa vaidade!

Eu arripio-me e fico palido, e tremulo quando penso a essa epoca. A parte que tomo na gloria e reputação do seculo, e do povo hospitaleiro em que vivo, derramão o fel sobre o prazer que tenho de partilhar os sentimentos generosos, e os interesses dos Brasileiros, e huma negra tristeza encobre como nuvem o bello horizonte com que a huma imaginação toda absorta nos encantos com que a natureza lh'o apresenta, se offerece o Brasil.

Mas porque essa peça authentica, e veridica não nos adula, porque ella desmente elogios, e pinturas que nos lizongeo, deveremos nós entrega-la as chammas? Sufocaremos como *o freddo as guindas da verdade*, e os conselhos da sciencia, e longe de aproveita-los para sacudirmos o desdouro que sobre nós peza, continuaremos a despreza-los e a ficarmos na inercia mais vergonhosa, e ainda em cima de sermos ingratos para com aquelles que se canção para o bem nosso, os entregaremos á sanha do livor, das intrigas e das perseguições? Cuidaremos em tantos mundos aereos, em tantas fatuidades, e não nos lembraremos que, ainda quando escapemos do cutelo, e das masmorras dos despotas, das oppressões dos malvados, e do punhal do assassino, outro punhal invisivel nos espera ao passar por huma lagca infecta, por huma rua immunda, por huma valla pestilencial e que outro carcere, outro patibulo, o de huma cama, vão ser encontrados pela nossa incuria? E eu por não ter nascido entre vós, por medo de ferir o vosso amor proprio, deixarei de bradar para descortinar aos vossos olhos hum triste quadro da futura historia, que infallivelmente realizar-se ha, e que

ha de ser **tudo** em nosso desabono, se quanto antes com o maior **zêlo** e actividade nesta materia não riscarmos a **ignomínia** do nosso desleixo? Não, Srs., he aqui, diante de **hum** conspicuo, e numeroso auditorio, neste mesmo dia **solenne** em que a Sciencia desenrola aos olhos do publico **os feites** brilhantes dos seus progressos, e o patriotismo **dos individuos** que a cultivão; he aqui que eu me aproveito da melhor das occasiões para fallar com franqueza a **esse respeito**, certo de que os Brasileiros não são tão **corrompidos** que deixem de conhecer a **importancia**, e **realidade** do que digo e queirão negar á **verdade o sacrificio** de toda e qualquer vangloria. Elles farão justiça á **minha sinceridade** que nem por sombra se dirige a **attacal-os**, e que não troveja com seus gritos deste lugar se não **por dezojo** da verdadeira gloria e felicidade daquelles **com quem** convive e que estima; gloria da qual como vosso **contemporaneo**, e habitante deste rio torrão da America, **tambem** me ha de pertencer algum quinhão inda que leve.

Não, essa **peça** que tanto contraria o nosso orgulho não perecerá: ella **será** conservada para servir de espelho e de escola á **geração** presente e de authentico documento á futura, para **attestar**, como termo comparativo, os progressos que **na hygiene** publica, primeiro ramo da solida civilização, **tivemos** feito: ella mostrará quanto os Brasileiros do **meado** do seculo XIX tiverem sabido conhecer sua **posição**, e despidos de amor proprio e só animados do **verdadeiro** patriotismo e zêlo, percorrer rapidamente o **caminho** em que mil circumstancias politicas os tinham por **alguns** annos tornado morosos. Já mais he tarda a gloria **que se** chega a alcançar antes do tumulo, e quando ella **he** grande e verdadeira, encobre e faz desaparecer com **sua luz** toda e qualquer obscuridade.

O parecer **da** nossa Commissão de salubridade geral já foi dado **para sempre** ao publico pelo nosso Jornal, e

o Governo, penetrado da sua importancia, e utilidade, não só o julgou proprio para instruir e beneficiar a **popoação** para a qual foi feito, como tambem achou que elle encerrava conhecimentos e medidas hygienicas geraes, que podião ser vantajosas para todos os mais povos do Brasil. Assim appressou se tambem em mandal-o imprimir para o fazer distribuir a todas as Camaras Municipaes do Imperio. Felizes dellas e de nós se, como he para se esperar, este trabalho achar nellas a par da leitura toda a actividade da execução.

Varias d'entre ellas já sollicitarão, e tem recebido de nós remessas de vaccina quer de virus vindo de Inglaterra, quer do extrahido dos vaccinados nesta Corte pelo cuidado de hum dos Membros da nossa Commissão de vaccina que he tambem Membro da Junta de vaccinica publica, o Sr. Ferreira; e para o futuro, todas as que sollicitarem de nós **esse saudavel e necessario**, acudat nos não promptos a **subministrar-o**. A Commissão de vaccina nos appresentou a este respeito hum mui judicioso trabalho, que se acha publicado no nosso Jornal e que muito auxiliará os nossos esforços na propagação dos beneficios da descoberta de Jenner.

A Camara Municipal desta Corte dirigio se a nós para tres consultas. A 1.^a relativa a **se lhe** indicarem os lugares mais proprios para os cemiterios dos racionaes, a 2.^a sobre huma casa de saude que hum Facultativo pretendia estabelecer na rua da Lapa do Desterro, e a 3.^a sobre a nocuidade real dos fornos de torrar tabaco, em consequencia de hum requerimento dos Fabricantes desse genero, residentes na rua detraz do Carmo, pelo qual pedião a revogação das Posturas, que prohibem os taes fornos dentro da Cidade. Hum parecer da nossa Commissão de salubridade geral por nós approvado, e remettido á Camara, satisfiz plenamente o objecto da 1.^a Consulta, nada restando a esta Sociedade senão o pezar

de vêr que, tanto este como outro trabalho sabido do seu seio, a respeito dos lugares próprios para cemiterio dos irracionaes, remettido no anno antecedente, ainda ficão sem resultado, tornando-se tudo letra morta, ou perdida, no meio das difficuldades, e multidão de negocios que atalhão a actividade da Camara e absorvem ou distrahem sua attenção.

Ao que forma o objecto da 2.^a deo cabal solução huma nossa resposta sobre o parecer da Commissão mencionada. Quanto ao objecto da 3.^a a mesma Commissão delle encarregada appresentou hum mui extenso e razoado parecer, no qual, depois de allegar a qualidade venenosa da Nicociana que constitue e chamado *fumo* ou *tabaco*, e expender os effeitos que produz sobre a economia animal e os encommodos e molestias que tanto a ella como ás fabricas em que he manipulada, são attribuidos por grande numero de authores, e depois de ter refutado todos os argumentos com que os Fabricantes reforçarão o seu requerimento, para provar a innocencia, e até a salubridade deste genero, e de suas fabricas, concluiu pouco favoravelmente ácerca da tolerancia destas.

Mas como este parecer e suas conclusões tivessem achado mui válida opposição da parte de alguns de nossos Censocios e principalmente do Sr. Rosa, que allegou em contrario as observações ultimamente feitas na França por M. Parent Duchatelet sobre mais de 4000 individuos empregados nas fabricas de tabaco, a Sociedade, a requerimento do Sr. Sigaud, resolveo que se nomeasse huma Commissão especial encarregada de examinar os Fornos e Fabricas de tabaco de toda a Cidade, e o estado de saude dos Fabricantes e dos moradores vizinhos d'ellas, assim como as molestias que occorressem á sua observação. O trabalho d'esta Commissão acaba de nos ter sido appresentado em huma das ultimas sessões, e com toda a brevidade vai ser remettido á Camara, que novamente o sollicitou ha poucos dias, em razão de novas representações dos moradores

vizinhos á essas fabricas pelas quaes se dizem muito encommodadas. N'este trabalho a Commissão marchou com o methodo, e exactidão que lhe foi possível e nos appresentou sete Mappas que demonstrão o numero dos Fornos de terrar tabaco, dos pilões, e dos Estanques existentes n'esta Cidade, e das pessoas empregadas no fabrico, e venda d'este genero, e das pessoas queixosas e não queixosas, as molestias observadas pela Commissão, ou accusadas pelos moradores, as mortes acontecidas na rua detraz do Carmo n'estes ultimos quatro annos, e as molestias que as produzirão. A Commissão fazendo depois suas reflexões sobre cada hum dos artigos, que formão o objecto dos ditos Mappas, nos informou sobre o estado e má construcção dos fornos que não só devião encommodar pelas suas exalações como por serem mal construidos, e alguns até sem cheminés, ou com ellas mui baixas e mal dispostas, fazendo assim patente a necessidade de huma reforma e melhora, mesmo no caso em que sejam tolerados.

Depois passando a tractar dos encommodos e molestias dos moradores, ella nos relatou que a maior discrepancia e irregularidade se observão a este respeito e que á final bem examinadas todas as queixas ellas se reduzem a encommodos de sensação e passageira irritação de alguns orgãos, que exasperão alguns achaques já existentes, taes como a asma e as mais affecções do pulmão, mas que não produzem directamente molestia alguma consideravel e tornão-se até nullos pela influencia do habito; pois os mesmos queixosos, ao mesmo tempo que se dizião muito encommodados pela visinhança dos fornos, não sabião attribuir a elles a origem de alguma das molestias que tinham occorrido em sua casa, e alguns mesmo asseverão terem d'isto huma intima convicção. O numero e qualidade das molestias e das mortes nada offereceo de extraordinario á Commissão, a qual concluiu: que he impossivel deixar de classificar os Fornos de tabaco na classe dos estabelecimentos enco-

modos á visinhança, mas que de modo algum, pelos dados que ha, e ella colheo, podem elles ser considerados na dos que são prejudiciaes á saude publica e que por tanto a prohibição d'elles no centro da Cidade seria mais huma medida de policia do que huma providencia hygienica.

Ella terminou fazendo notar que huma melhor construção dos fornos, hum maior accio e arejamento das cazas e a exacta observancia do costume de não pôr os fornos em acção durante o dia, poderião diminuir muito os encomodos dos queixosos.

Se este trabalho que já offerece hum ensaio estatístico sobre hum ramo de industria e as molestias, e encomodos que lhe vão anexos, torna-se consideravel pelos dados que já começam a haver sobre objectos de interesse publico, envolvidos até aqui entre nós em huma profunda escuridade, o Relatorio da Commissão de Consultas não o he menos.

Bemfazeja, e filantropa por instituição, generosa, compassiva, e diligente pelo animo, e coração dos membros que a compõe, e principalmente por hum cujo timbre sempre foi a caridade e beneficencia. o Sr. *Alvarez*, esta Commissão tem valido ao pobre e desgraçado com seus conselhos, o tem soccorrido e livrado muitas vezes da morte, com a dadiva de remedios de que a filantropia, e generosidade de hum de nossos Membros Honorarios lhe tem facultado a distribuição a prol dos miseraveis.

Relatando os beneficios que em nosso nome ella tem derramado sobre a pobreza enferma, o meu coração dilata-se de prazer, e lagrimas de alegria misturão-se com as dos infelizes levantados da borda do tumulo em cujas fauces os males, e sua desgraça os estavam empurrando. As benções que estes invocão do Céu sobre a nossa instituição, os louvores com que nos agradecem, são para nós o mais bello e mais sublime elogio.

Pelo relatorio da referida Commissão vemos com pra-

zer, que o numero dos infelizes a quem ella valeo foi quasi o triplo do anno passado, sendo o numero das observações que ella colheo de 217, nas quaes as molestias que avultão em numero são em primeiro lugar a Syphilis, em segundo os Tuberculos pulmonares, em terceiro as Gastrites, em quarto as Hepatites, seguindo-se a estas as Enterites e depois em igual numero as Hemoptizes passivas, o Escorbuto, a Elephantiasse dos arabes as Escrophulas e logo os Catharros as Pneumonias, Rheumatismos etc.

A Commissão não omittio de ornar e fazer mais importante o seu trabalho com judiciosas reflexões sobre as causas principaes das molestias mais frequentes, que ella observou e os meios de as diminuir ou fazer cessar os seus effeitos. Com razão lastima ella o atrazo da policia medica no paiz, a corrupção dos costumes e o barbarismo que ainda impera em certas almas, que não tem marchado a par da nossa civilização e que por isso tratão a seus semelhantes com menor humanidade da que lhe merecem os brutos.

Entrando agora a fallar-vos dos trabalhos individuaes tenho o prazer de chamar á vossa recordação as produções scientificas que varios Candidatos nos apresentarão, e outras que por nossos Consciós forão lidas ou communicadas a este Corpo destinado a promover-as e a precial-os.

Os Srs. Roza, Jobim, Reis, e Sigaud, que habilmente dirigirão os trabalhos da Sociedade nos quatro trimestres do anno passado, nos brindarão na occasião de entrarem na respectiva presidencia, com discursos em que brilha o amor da sciencia e a vontade de a vêr prosperar n'este paiz, e no seio da nossa corporação.

O Sr. Roza trançando os louros, e as flores com ramos do triste acipreste, levou ao mesmo tempo os nossos corações ao summo de alegria, relatando-lhe a

chegada da primeira das muitas communicações scientificas que esperavamos de outras Corporações sabias de paizes mui remotos, e os fez, como na muzica, descer rapidamente a huma serie de vibrações graves e mui tristes para nos annunciar a perda de hum dos nossos Consocios, cuja existencia inda que quasi nulla para si deixava huma povoação choroza pela sua falta.

Enxugando as lagrimas que a saudade e o pezar lhe arrancavão, e afastando os olhos do feretro onde se lhe apresentava hum companheiro, e hum amigo, diligenciou distrahir os, lançando-os sobre as necessidades medicas do nosso paiz, e as da nossa corporação. Reformas que lhe parecerão necessarias nos Estatutos; regulamentos a fazer para a boa marcha dos nossos trabalhos, huma pharmacopea a redigir-se para o Brasil digna da nossa época, foi o que elle vio, e nos lembrou.

Foi pouco depois da época da desordem e do terror, quando a existencia pessoal parecia precaria, e a morte e dissolução parecião querer tomar o sceptro de huma paiz em que a natureza quiz que tudo seja vida, foi digo nessa época que o Sr. Jobim entrou na sua presidencia.

A nossa Sociedade tinha sentido o abalo do paiz em que existia, o languor tinha intorpecido, e debilitado seus membros e ella hia desfalecendo á par da patria; sua queda parecia mui proxima, e inevitavel.

Tal a achou, tal a vio, tal a pintou o Sr. Jobim aos nossos olhos. Seu discurso, longe de nos desanimar, despertou hum pouco o nosso ardor, pois elle soube ornar com o que podia reanimar a nossa coragem e estimular a vitalidade do nosso amor pela a sciencia e pela a patria. Elle nos fez ver que poucas Sociedades scientificas tinhão aparecido no meio de circumstancias tão favoraveis para chegar á celebridade, como a nossa, e pintando-nos o quadro das vantagens no meio das quaes

estamos collocados, pela riqueza e novidade dos productos naturaes que nos cercão, nos patenteou quão desairoso era para nós, que taes productos fossem mais conhecidos fóra do nosso paiz pelos sabios da Europa, do que por nós que passeamos entre ell-s com desprezo. Elle nos incitou a darmos a estes objectos maior apreço e a cultivarmos as sciencias naturaes como hum dos mais ricos mananciaes de gloria para os talentos da nossa mocidade e de vantagem para o paiz de que anhela a ventura.

Na entrada do Sr. Reis ainda todos os symptomas da enfermidade que nos entorpecia não estavam dissipados: os negocios exteriores ao nosso seio ainda apresentavão hum apecto assaz turbado, e duvidoso, que inda entretinha receios, desalentava animos, reprimia desejos, e esfriava enthusiasmos.

O Sr. Reis soube tirar habilmente da nossa mesma situação meios de nos animar. Longe de nos espantar com a pintura medonha do quadro terrivel das revoluções, elle nos mostrou que nunca a escola da observação medica he melhor que nos tempos destas crises politicas; « pois he, disse elle, neste estado que as paixões extremamente variadas imprimem ao organismo huma nova forma de ser, donde nascem variedades infinitas de enfermidades impossiveis em qualquer outro estado do homem social. A revolução Franceza foi sem duvida o maior adjuvatorio do desenvolvimento da medicina physiologica. »

A recordação dos louros que já tinhamos colhido pareceo-lhe mui apta para acabar de tirar-nos do desalento e prostração em que ainda nos achava.

A entrada do Sr. Sigaud deu começo a huma época de revivencia e vigor que agora tem chegado ao maior auge, obtendo pela primeira vez a classe dos Membros Titulares o seu numero completo e ardendo em todos aquelle fogo que illustrou os primeiros dias da nossa

existencia. O Sr. Sigaud levou-nos direito e como *ex abrupto* a nos occuparmos da sciencia. Seu discurso dirigio se logo a nos illustrar sobre o estado da pharmacia no Rio de Janeiro, sobre as providencias que reclama de nós e da Nação este ramo tão importante da Medicina sem o qual ella he nada, ou como hum heróe sem lança e sem espada, mas que infelizmente tem sido desprezado, e até vilipendiado debaixo do dominio da estupidéz e da fofice, que consideravão mais digno de attenção e com maior nobreza quem segurava hum estribo, de quem, manipulando hum remedio, firmava a vida de hum homem. Hum ramo tão importante como este, reduzido para os Medicos a hum curso mui resumido da *Materia Medica e, como nota o Sr. Sigaud, posto como huma bagagem superabundante sobre os hombros do mesmo Lente, encarregado da Medicina Pratica, he certamente nas Escolas actuaes huma prova a mais patente da mesquinhez, e atrazo d'elle em hum paiz onde o numero e o luxo das Boticas faz o mais forte contraste com a illustração geral dos Pharmaceuticos e a nullidade em que tem sido considerada a sua profissão, quando se julgou, que habeis Boticarios se podessem formar sem estudo algum e sem outra escola que a de hum mestre rotineiro a par d'elles, como se forma hum pedreiro ou qualquer outro official mechanico. O Sr. Sigaud não só reconhece a necessidade da Sciencia nos Boticarios e de huma escola regular para elles, como tambem a de Leis que faltão para regular a inspecção das pharmacias, os exames para os que as podem abrir, quer sejam Nacionaes quer Estrangeiros, para conhecer, e punir as falsificações e trocas criminosas dos remedios: elle aponta a falta de hum codex nacional que regule a materia pharmaceutica como nos mais paizes, pois o da chamada *Pharmacopéa geral e mesmo Londinense* estão muito atraz do estado actual das luzes; e finalmenje a falta absoluta de garantias*

para huma profissão que trata de tantos venenos, e de tantos meios que podem ser fataes á vida do homem. Tomando depois a causa dos Boticarios injustamente feridos pela setta da ingratição, que lhes agradece com satyras a vida que conservão com as suas medicinas, expende com lepidéz a injustiça de hum ditado que lhes não he mui lisongeiro.

Entre as memorias dos candidatos admittidas no nosso seio primeira se offerece na ordem chronologica a do Sr. Doutor Imbert nosso Correspondente sobre a lithotricia, trabalho no qual com hum estilo classico e com toda a sagacidade, no meio do entusiasmo que tem pela descoberta de M. Civiale, soube avaliar com acerto os prestimos, vantagens, e inconvenientes do novo methodo, mais aperfeiçoado depois pela sagacidade, e genio inventivo de M. Tanchou.

Segue-se a esta a observação do Sr. Guisset sobre huma febre intermittente convulsiva dobre terça, em hum sujeito affectado de huma gastro entero-cephalite, e de inflamação de huma porção cervical da medulla espinhal, com paralysis dos membros thoracicos. Esta enfermidade devida, á reunião de hum grande numero de affecções morbosas organicas, desenvolvidas no periodo de huma gastro enterite, nos offerece na sua cura a singularidade de huma paralysis combatida com o methodo antiphlogistico e o emprego successivos do sulfato de quinina.

A memoria do Sr. Medeiros sobre as causas que lhe parecem ter dado origem ás febres chamadas de Macacú desde Janeiro de 1829, até Março de 1831, nos apresentou hum saliente pararello entre as circumstancias em que se achavão collocados os povos daquelle districto e os da India no desenvolvimentõ da epidemia do Cholera Morbus em 1820, e assim augmentou tambem pela paridade das causas a semelhança que existe entre

alguns symptomas e caracteres do Cholera, e as febres intermittens perniciosas,

O Sr. Julio Xavier na sua Memoria sobre o Cancro expendeo com clareza, ordem, e concisão o que, no estado actual da sciencia, se pode dizer sobre esta molestia, que desde a mais remota antiguidade tem sido hum dos maiores escolhos da Medicina,

Despresando a atrabilis de Celso e Galeno, as acrimonias, o os acidos de Boherrhave, o hydrogenio sulphurado, e deutoxido de azoto dos Chemicos mais recentes, os kistos hydaticos de Adams, e outros sonhos da hypothese, elle adopta a theoria do chefe da Medicina physiologica, que não considera ainda assaz combatida por Gendrin e outros antagonistas, para ser abandonada, e que elle segue com as modificações a ella feitas por M. Breschet, e Ferrus, ajuntando ás d'estes escriptores ás suas reflexões, e considerando o cancro como o resultado de huma inflamação que sempre antecede e mesmo acompanha a sua formação. Duvidando e quasi negando a sua natureza contagiosa, e transmissão hereditaria, estribado nas experiencias de Willert, e de Bielt, elle traça com habilidade o quadro das causas que o desenvolvem, o dos symptomas que o caracterisam e acompanham, expendendo á final os meios therapeuticos até agora conhecidos para combatel-o.

O Sr. Moura filho, julgando que hum dos maiores caracteres do bom Medico he a imparcialidade e a observação nos factos, e que o eclectismo proprio de quem he guiado pela prudencia, e que distingue aquelles que não são fanaticos, não deve repugnar de estender ás vezes sua mão sobre as campinas do empirismo, para aproveitar em beneficio da humanidade algum saudavel socorro, pensou que nos devia informar, e communicar suas observações acerca de hum oleo que a experiencia lhe demonstrara mui proprio para favorecer a erupção

e desenvolvimento das pustulas variolosas tanto nos casos de erupção retardada como nos de brusca repercussão. Elle supõe com fundamento, que esta preparação secreta de hum dos nossos velhos Boticarios outra coisa não he senão o oleo de hum reptil, conhecido nas antigas pharmacopaeas pelo nome de oleo de lagartichas; e depois de ter feito algumas reflexões acerca do seu modo de obrar sobre o systema dermoico, duvida se a sua efficacia he devida á parte oleosa, e por he por isso ser geral a todos os oleos, obrando estes como simplices emollientes, ou se ella provém do acido prussico das amendoas amargas com que, segundo a Pharmacopéa Dogmatica he feito o dito oleo, ou se deve ser attribuido a hum principio animal communicado a este pelos reptis. Elle propõe-se a resolver por experiencias para o futuro todas estas duvidas, e entretanto nos apresenta sete observações que comprovão a sua experimentada efficacia.

A memoria do Sr. Freire sobre a applicação do Iodio na cura do Broncocele, ou Bocio vulgarmente chamado papo, torna-se mui interes ante, pela exposição clara, ordenada, e succinta do que ha de mais exacto na sciencia a este respeito. O uso do Iodio, cujas preparações são entre nós mui pouco conhecidas, e que pouco credito tem obtido entre mãos pouco esperias, ou pouco affecto de todas as particularidades e cautelas que exige a sua applicação para ser util, com a publicação deste trabalho em nossa lingua, deixará de ser tão restricto, e duvidoso.

Os nossos practicos, sobre tudo os do interior, aonde o broncocele he em certos lugares mui frequente, poderão nelle colher salutareos conhecimentos, e preceitos para ver o Iodio em suas mãos tão efficaz nesta molestia como já o acharão M. Coindet, Irmenger, Manson, e outros, preferindo-o sempre em taes casos á esponja queimada dos antigos, e ao carrão de Varech do Dr. Russel,

que a elle devem a sua virtude , e que delle contem mui diminuta porção , e esta mesma muito impura. Convencidos da realidade dos bons effeitos do Iodio nesta enfermidade, contra a qual primeiro se assignalou e sempre com menos duvida, elles passarão facilmente a aproveitar a descoberta de Courtois contra outras enfermidades, e principalmente contra os tumores, e chagas escrophulozas, no tractamento das quaes tão prodigiosos resultados tem produzido nas mãos habéis de Mr. Lugel, premiadas pela Academia Real das sciencias de Paris.

O Sr. Valladão na sua Memoria sobre o uso da Quina nas febres intermitentes, extendendo as suas reflexões além dos limites traçados pelo titulo com que nos apresentou o seu trabalho, e entrando em questões mui arduas, e espinhosas relativas á natureza, causa, desenvolvimento, marcha e complicações das febres intermitentes, e o modo de obrar dos remedios, e especialmente dos que á quina ou á quinina devem a sua virtude, nos mostrou que a sua therapeutica não he nestas enfermidades filha do empirismo, mas sempre guiada por hum criterio medico que tem por base a observação e por facho aclarador o raciocinio.

Os inconvenientes da precipitação com que estas febres são prematuramente atacadas com os remedios quinados, sem indagar e combater previamente as lesões de certos orgãos, he alli notada, e serve como de apoio, ou illustração á theoria que admite ácerca destas molestias, que elle attribue a huma irritação, cuja sede pode existir em diferentes orgãos, e mais frequentemente no aparelho gastro-intestinal, sobre tudo nos paizes quentes como o nosso. As regras therapeuticas que elle estabelece para a administração da quina e do sulfato de quinina, tanto interna, como externamente, baseadas na sua pratica neste paiz, sempre nos principios precedentemente emittidos ácerca da etiologia e natureza das

febres, tornão este trabalho digno de ser appense ao Parecer d'esta Sociedade sobre as febres de Magé, como peça complementiva da historia das febres d'este Paiz e da nossa época.

O Sr. Carvalho nas suas « Reflexões sobre a anatomia pathologica em relação com a medicina pratica » nos offerece mais hum exemplo dessas confissões que a experiencia e a convicção vão diariamente arrancando á imparcialidade e ao bom criterio despidos de fanatismo, e de espirito de seita, logo que entrão na carreira espinhosa da pratica, no campo aonde tudo deve ser positivo para ser bom, aonde hum facto desmente com argumentos, e faz calar o raciocinio que empreehde a descobrir sobre os phantasmas da hypotese, e a torcer os factos, para, como certas arvores nos jardins artificiaes, apresentarem formas e aspectos que nunca tiveram na natureza. Foi com huma destas confissões que caracterizão os genios doces para a persuasão e a verdade, os espiritos rectos e observadores, os homens chamados a ser uteis a os seus semelhantes, que o Sr. Carvalho empreehde a tractar da verdadeira importancia de huma sciencia que, muito atrazada antigamente, a pezar dos bellos trabalhos de Morgagni, e outros anatomicos, recebeu ultimamente mui grande illustração pelas excellentes indagações de Broussais, Andral, Corvisart, Laennec, Bretonneau, Rostan, Bayle, e outros que, nas lesões organicas offerecidas pelos cadaveres, esmerarão-se em achar a origem, e natureza das molestias. Sem desconhecer o merecimento de todas estas indagações, e a utilidade dellas para a practica em varios casos, elle nos apontou em muitos a sua insufficiencia, e a necessidade de outros elementos de explicação, e de guia n'esta materia, mostrando que a demasiada, e exclusiva importancia dada aos solidos, e á sua alteração no cadaver, tinha feito esquecer o estudo das alterações dos liquidos,

dos phenomenos nervosos, das causas, e dos symptomas; resultando de todas as reflexões do autor a necessidade de se estudar a anatomia pathologica debaixo de hum methodo subordinado a certas excepções, e regras de que elle traça as linhas essenciaes, e aponta na historia Medica os mais apreciaveis modelos

Na Memoria, que o Sr. Soulié nos apresentou, tivemos a satisfação de vermos analizada por hum dos chimicos, e pharmaceuticos estabelecidos n'este paiz, huma das nossas plantas, cuja importancia na Materia Medica, e no Commercio poderá talvez igualar a da Ipecacuanha, e da Calinca, e, juntamente com a Joannesia, augmentar com huma substancia d'ella extrahida o catalogo das riquezas medicinaes mui activas com que a natureza mimoseou por tantos modos ao Brasil.

A planta chamada vulgarmente Tayuyá, ou abobora do mato, pertencente ao genero Bryonia, e á familia das Cucurbitaceas, tem huma raiz carnosa, e muito grande, que ás vezes chega a pesar huma arroba. Esta raiz conhecida, e empregada pelo vulgo como purgativa, e emetica, não he susceptivel de ser conservada, *em razão da sua natureza* *humida, e facilmente apodrece.*

A extracção da parte resinosa que ella contem e em que reside a virtude purgativa, he huma nova aquisição, para a Medicina, e debaixo de pequeno volume offerece todas as vantagens que da raiz recente se podem tirar. O Sr. Soulié extrahindo esta resina, e indicando o methodo mais facil para esta extracção, fez tambem a analyse inteira da raiz na qual, além da dita resina achou Amido, Albumina, Gomma, Chlorophylla, e hum principio amargo de que nos offerece o huma amostra, juntamente com outra da resina mencionada, a qual já tem sido ensaiada com fructo como purgante pelo Sr. Meirelles, e outros praticos desta Corte. O trabalho de M. Soulié encetou entre nós huma carreira de indaga-

ções que pode fornecer os mais brilhantes, e proficuos resultados a quem se resolver a segui-la, e que infelizmente pouco tem sido trilhada. As riquezas immensas que offerece o reino vegetal no nosso paiz, já ha muito tempo nos deverião ter acordado do lethargo em que até agora temos jazido a este respeito.

O Sr. Peregrino José Freire, Cirurgião na Villa de Magé, nos remetteo duas Memorias. Huma destas versa sobre hum caso de febre intermitente perniciosa, com lesão evidente dos orgãos gastro hepaticos, e com a presença de hum feto a termo, e sem vida no utero, curada no curso de 19 dias pelo uso dos tonicos, e revulsivos externos e internos. A outra refere as molestias reinantes na Villa de Magé, relatando a historia de dous casos relativos ás duas especies de molestias mais frequentes. O Sr. Pereira Carvalho nos relatou que estes trabalhos offerecião algum interesse.

Huma observação sobre hum caso de esphacelo em huma perna, curado por simplicis apositos, ponpan-do-se a amputação, que parecia indicada, nos foi remet-tida pelo Sr. Salvador Machado de Oliveira e sobre ella a Sociedade ouviu hum relatorio favoravel do Sr. Santos.

Varias observações e memorias foram lidas no nosso seio pelos nossos Socios e sobre ellas houverão reflexões e discussões mui interessantes, que se achão insertas nas paginas do nosso Jornal.

Em huma dellas o Sr. Jobim nos apontou algumas das causas da frequencia da tizica pulmonar no Rio de Janeiro, principalmente na classe pobre, e nos escravos, assignalando como huma das muito influentes o desprezo da Bronchite de que muitos individuos são atacados, e o tratamento improprio com que esta affecção he comba-tida com sudorificos irritantes, curando-a como simples constipação. Chamou depois a nossa attenção e a dos

practicos sobre essa molestia que tambem muitas victimas precipita no tumulto, e que despóvoa as vezes os Engenhos, chamada pelo vulgo *opilação*, nome que elle acha improprio, e ao qual propõe se substitua, o de *Anemia intestinal*, por haver n'esta enfermidade falta de sangue no systema arterioso, e principalmente nos vasos da mucosa dos intestinos. O ferro he hum dos remedios apontados por elle contra esta enfermidade, e já conhecido e usado até do vulgo que o administra juntamente com o cozimento de raiz de abutua. Nas observações a que esta memoria deo lugar, o Sr. Lino Coutinho nos informou que esta enfermidade curava-se na Bahia com o çumo da planta chamada Gamelleira, e o Sr. Reis nos referio hum caso curado com o ether sulphurico.

Achando-se nesta Corte de passagem o Dr. A. Riviere, natural da Ilha de Bourbon, colhi a occasião de me informar delle a respeito dos symptomas e caracteres especiaes da epidemia de Cholera-Morbus que grassara dita Ilha em 1821, e 1822. Em huma exposição que vos fiz a este respeito, traçando o quadro da dita epidemia, comparei-o com o delineado pelo Dr. Antommarchi, e o dos Medicos Francezes enviados á Polonia, concluindo que o Cholera a par das outras molestias epidemicas apresentava differenças segundo as epocas, os climas, lugares, paizes, e indiquei a analogia que ha entre alguns dos symptomas do Cholera, e os das febres intermitentes perniciosas.

Em outra occasião vos relatei a historia de huma colica desenvolvida ao mesmo tempo em doze pessoas, e devida provavelmente á ingestão de carangueijos, expondo-vos e esforçando me de explicar as anomalias que este caso apresentou.

O Sr. Torres nos lêo varias observações suas sobre casos de febre adynamica, curados pelo methodo antiphlogistico: leitura que deo lugar a discussões muito uteis

em que a marcha, os phenomenos, a natureza e a sede destas affecções ficarão assaz illustradas.

O Sr. Rosa em hum relatorio que nos fez sobre o novo methodo de extrahir a placenta pela injeção de agua mui fria, acidulada com vinagre, pela veia do cordão umbilical, proposto pelo Dr. Mojon de Genova, e publicado pelo Dr. Calderoni, nos fez avaliar as vantagens deste novo recurso assaz precioso em muitos casos que elle indica, nas quaes os outros methods não são practicaveis.

O mesmo Sr. Mojon author do methodo indicado nos remetteo, como Socio Correspondente as suas obras impressas, e duas observações manuscriptas, huma sobre hum novo methodo de applicar as sanguixugas debaixo de huma ventosa, e outra sobre o caso de hum grande calculo de figura oblonga, detido na parte da uretra que corresponde ao perineo, cuja sahida foi facilitada pela acção torpente e relaxante da belladonna, caso que lembrou ao author de empregar tambem a belladonna para relaxar, e dilatar o canal da uretra nos calculos os que se sugestão á lithontricia, para tornar esta operação mais facil.

O Sr. José Victorino Ventura Pinheiro nos remetteo as amostras de quatro especies de oleos tirados por elle das sementes de Joannesia, Pinhão, Nós da India, e Coral cuja transparencia nos inculcava hum optimo methodo de extracção seguido pelo author. Elles forão remettidos para as Boticas de alguns Hospitales desta Cidade, a fim de ser alli experimentada a sua efficacia.

O Sr. Felicissimo Neto de Souza nos dirigio huma representação acerca das febres de Macacú participando-nos a sua nova appareção, e ingravescencia, o estado infeliz, e abandono em que se achão os moradores daquella Villa e arredores, indicando alguns meios tendentes a diminuir a sua infelicidade: esta communi-

cação que veio ainda mais reforçar outra já anteriormente a nós dirigida pelo Sr. Valladão, que actualmente temos o prazer de vêr no nosso seio, levará segunda vez nossas representações ao Governo a este respeito, como ultimamente a Sociedade tem deliberado.

O Sr. João Baptista Van Mons Lente da Escola Medica de Louvain, Presidente da Sociedade Medica daquelle Paiz, e nosso actual Socio, nos remetteo tambem algumas das suas obras publicadas, assim como o mesmo praticarão varias outras pessoas instruidas, e principalmente alguns Jovens estudiosos que, a par dos homens mais celebres da antiga Grecia, não desdenharão hir colher luzes ao Egypto scientifico dos nossos dias, a alli derão patentes provas de proveito em seus estudos. As primicias da sua litteratura Medica nos serão por elles offertidas como flores da primavera do saber, destinadas a enfeitar o altar por nós erguido á sciencia.

Entre estes trabalhos, que nem por jurem deixar de ser importantes, e encerrar instrucção, merece hum lugar distincto a These de Sr. José Agostinho Vieira de Mattos, natural de Minas, sobre o uso do fructo do *Anacardium Occidentale*, vulgarmente chamado castanha de cajú, na qual não só indicou as propriedades e uso deste fructo do nosso paiz, como tambem o analysou, extrahindo delle huma resina que possui eminentemente a faculdade de cauterisar a pelle, e pode servir para estabelecer vecicatorios, e cauteris.

O Sr. Pinheiro nos lêo huma observação interessante sobre hum caso de atresia do anus, em que o intestino recto acabava na altura do promontorio sacro e perdia se sobre a parte superior e hum pouco posterior da bexiga.

Outro caso interessante nos relatou acerca de hum rachamento de mais de dous terços da uretra em huma mulher, por causa de hum parto laborioso, acompanhado da queda pela vagina de huma porção consideravel do

hum tecido cellular em estado gangrenoso, apresentando huma especie de tubo perfeito com mais de polegada de comprimento, cheio de huma substancia arenosa, da grossura dos grãos de mostarda.

Outros casos analogos nos serão relatados pelo Sr. Sigaud assim como por varios Socios sobre diferentes enfermidades que tem sido objecto de nossas conferencias verbaes.

A coquelucha e zona, as febres adynamicas, a hepate, os abscessos do figado, as febres intermitentes, as feridas, a erysipela, a elephantiaze, a apoplexia, ja tem sido por este modo assaz illustradas. Estes colloquios medicos em que os Socios poem em commum seus conhecimentos, e suas opiniões; em que o brilhantismo, e novidade do saber encanta o espirito, e nelle acende o ardor da emulação; em que os vivos embates e choques dos argumentos produzem a luz e antretem os animos em hum estado de actividade tão necessaria á vida, e duração dos corpos scientificos, são o melhor meio de promover entre nós essa salutar ambição de se distinguir e brilhar pela sciencia que forma o character, e he a causa principal dos progressos, e importancia litteraria de certos povos. Costumados a ventilar questões scientificas, a trocar luzes, a communicar observações, não viverão mais os Medicos somente para si, como os ursos do norte nas espeluncas de que sahem somente para fazer caça que lhes esfaimo o ventre. Elles viverão huns para os outros, para o seu paiz, para o mundo sabio, pois a penna em suas mãos não ficará estranha a estas luctas, e do mesmo modo que a vemos correr com tanta facilidade para deslindar questões e illustrar materias de outra natureza, a veremos occupar se com actividade dos objectos sobre os quaes tem sido entre nós hum pouco tarda, como escaça em productos. Assim não veremos mais, como neste anno, repelir se o dessabor de não termos occasião

de premiarmos o merito, o talento, e o saber, de não recebermos huma sã memoria sobre as questões ja duas vezes propostas por esta Sociedade. Estas questões vão ser retiradas e substituidas por outras que ao alto interesse geral proprio da materia sobre que versão unem o da localidade, e tendem a illustrar a Medicina Brasileira desta Provincia. Ellas vão ser annunciadas pelo nosso digno Presidente em hum programma, juntamente com os premios, cujo valor os Srs. Torres, e Meirelles se offerecerão a satisfazer a sua custa: acto que de per si faz o elogio delles, e patentes o amor, e empenho que tem para a sciencia, e illustração de sua Patria.

TRABALHOS ADMINISTRATIVOS.

Para completar a minha exposição resta me agora, Srs., vos dizer alguma couza acerca da parte administrativa dos nossos trabalhos; e pelo que respeita as disposições por nós tomadas no decurso do anno que expirou, para o bom andamento da nossa associação, tenho que mencionar tres resoluções que modificarão, aos nossos estatutos, e regulamentos ou lhes fizerão additamentos. Com a primeira, que infelizmente já teve effeito, providenciamos a respeito dos Membros titulares que fossem remissos, na assiduidade ás nossas reuniões, declarando por ella como voluntariamente eliminadas do nosso corpo os que sem participação alguma, e menosprezando a nossa instituição, deixassem de comparecer por quatro Sessões ordinarias consecutivas. Pela segunda providenciamos de igual modo contra os remissos em concorrer para o sustento da Sociedade; pela terceira o lugar de Secretario passou a poder ser perpetuo quando a Sociedade assim julgar. A gratidão me não permite committir aqui hum dos actos da vossa generosidade que, com quanto exigisse o silencio da modestia da minha parte, elle deve forço-

samente ser publico. As acções generosas honrão mais a seus authores do que aos individuos sobre que recahem; e se a perpetuidade do lugar, e titulo de Secretario he necessariamente inseparavel da do nosso Corpo, eu devo folgar em annuncial-a ao publico, ao mesmo tempo que me cumpre a vista delle agradece-la a quem com ella me honra alem da meu merito.

Quanto ao estado das nossas finanças elle he satisfactorio, e do balanço que o nosso Thezoureiro me communicou, vê-se que a nossa receita, neste anno passado, importou em 1:899\$890 réis, e a despeza em 1:518\$670 ficando no cofre hum saldo de 381\$220 réis.

O infeliz a quem soccorriamos mensalmente na sua velhice e molestias, como individuo pertencente á faculdade, deixou de existir, e seus ultimos gemidos ainda forão suavizados pela beneficencia que sobre elle tinhamos derramado: o excedente que ficou da somma annual para elle destinada, junta a outra de nova subscrição aberta no nosso seio, passou a temperar as angustias em que geme huma infeliz, filha de hum Medico que fez honra a este paiz e he benemerito da sciencia por seus escriptos. Assim as obras de beneficencia se perpetuão entre nós a par das que tendem aos progressos da sciencia, a qual longe de se tornar estranha aos actos generosos he a primeira a reconhecer a sua sublimidade e aconselha-las ás almas, e corações que á cultivão, por isso que em ninguem podem ser tão perfeitas a filosofia, e a boa moral como nos sabios que estudão a natureza, e della aprendem o que ella aconselha e reclama.

Eis-aqui, meus Srs., a serie gloriosa dos trabalhos com que nos assignalamos na carreira por nós percorrida no anno academico que expirou: ella toda falla em abono do patriotismo, zelo e bons desejos que a produzirão.

Por ella ficão patentes os serviços que a nossa insti-

tuição já vai fazendo ao paiz, e o impulso que já tem dado ao progresso da sciencia. Nada me resta senão convidar-vos a continuardes no mesmo caminho tão gloriosamente encetado, e fazer votos para que vossos esforços assim crescidos, e sempre activos, sejam coroados pelo successo o mais feliz, pela estima geral dos sabios e pelos agradecimentos e applauzos da humanidade e da Patria.

LEIZ VICENTE DE-SIMONI,

Secretario Perpetuo.

